

**EDIÇÃO**

**03 | 2020**

# **Boletim Epidemiológico**

## **Coronavírus**

*Publicado em 20 de abril de 2020*



**AGEVISA**  
AGÊNCIA ESTADUAL DE  
VIGILÂNCIA EM SAÚDE

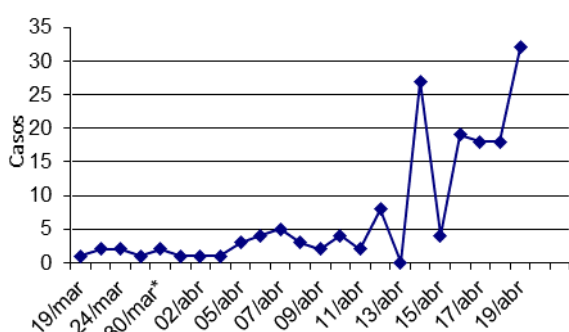
**SESAU**  
Secretaria de Estado da  
Saúde



Governo do Estado de  
**RONDÔNIA**

## EPIDEMIOLOGIA

Em Rondônia, a partir da Semana Epidemiológica 16, os casos de COVID-19 passaram a apresentar significativo aumento diário de casos, como mostram as figuras 1 e 2. Esse período coincide com o relaxamento das medidas de isolamento/distanciamento, quando maior número de pessoas passou a transitar nas ruas, decorrente da abertura parcial do comércio. Em Porto Velho, acrescente-se à realização de dois eventos sociais, cuja aglomeração possibilitou uma grande transmissão.



Fonte: e-SUS VE + GAL/LACEN/RO - \* Dados parciais

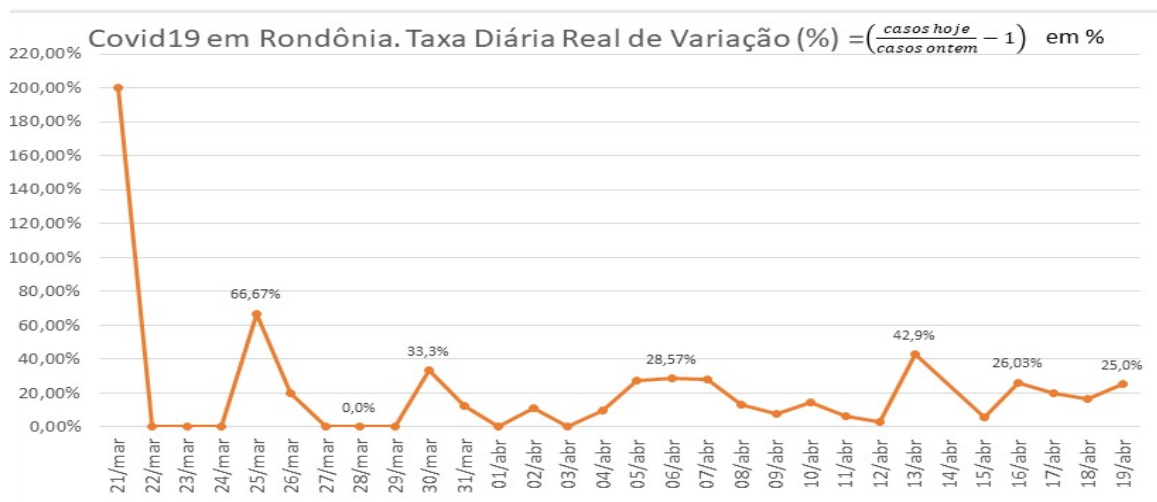
**Figura 1 – Distribuição de casos de COVID-19, por dia de ocorrência. Rondônia, 19/mar a 19/abr de 2020\*.**



Fonte: Disponível em <http://www.covid19br/#/>

**Figura 2 - Casos acumulados e projetados de COVID-19. Rondônia, 19/mar a 19/abr de 2020\*.**

Também observamos a expansão paulatina da doença para outros municípios, além do aumento de casos nos municípios que já vinham registrando casos de COVID-19. Até o encerramento deste boletim, são nove municípios com confirmação de casos. Em resumo: 110 casos em Porto Velho; 30 casos em Ariquemes; sete em Ji-Paraná; seis em Ouro Preto d’Oeste; três em Rolim de Moura; um em Alto Paraíso, um caso em Buritis, um caso em Jaru e um caso em Vilhena.



Fonte: Prof. Dr. Tomás Daniel Menendez Rodriguez<sup>1</sup> & Profa. Dra. Ana Lúcia Escobar<sup>2</sup>

**Figura 1: Taxa de variação percentual diária dos casos notificados por COVID-19, Brasil, 19/mar a 19/abr de 2020.**

A figura acima corrobora as observações anteriores sobre o aumento diário da ocorrência de casos.

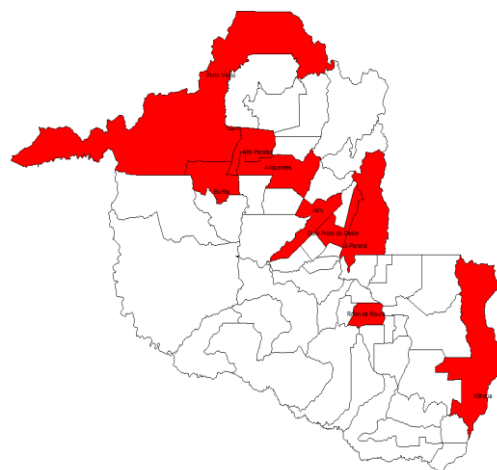
Na última semana (SE 16), também observamos aumento do número de óbitos, que passou de dois, para quatro (três em Porto Velho e um em Ji-Paraná).

A tabela 1 e Figura 3 apresentam a ocorrência de casos de COVID-19 por município e a correspondente distribuição espacial no Estado de Rondônia, com visualização da expansão da doença para outros municípios.

**Tabela 1 – Casos confirmados de COVID-19, por município e mês ocorrência. RO, mar/abr\* 2020.**

Municípios	Casos confirmados		
	Março	Abril*	TOTAL
Ariquemes		30	30
Jaru	1		1
Ji-Paraná	1	6	7
Ouro Preto do Oeste		6	6
Porto Velho	7	103	110
Rolim de Moura		3	3
Vilhena		1	1
Alto Paraíso		1	1
Buritis		1	1
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>151</b>	<b>160</b>

Fonte: e-SUS VE + GAL/LACEN + SIVEP-Gripe  
\*Dados parciais, atualizado em 19/04/2020.



Fonte: e-SUS VE + GAL/LACEN + SIVEP-Gripe/ \*Dados parciais, atualizado em 19/04/2020.

**Figura 3 – Distribuição espacial dos casos de COVID-19. Rondônia, mar/abr\* de 2020.**

**Tabela 2 – Nº casos e óbitos acumulados por COVID-19, e respectivas taxas de incidência/100.000hab. e letalidade. Rondônia, 14 a 20/04/2020.**

Data	Casos confirmados	Óbitos	População	Tx. Inc./100.000 hab.	Tx. Letalidade
14/04/2020	69	2	1.8M	3,83	2,90
15/04/2020	73	2	1.8M	4,06	2,74
16/04/2020	92	3	1.8M	5,11	3,26
17/04/2020	110	3	1.8M	6,11	2,73
18/04/2020	128	4	1.8M	7,11	3,13
19/04/2020	160	4	1.8M	8,89	2,50

Fonte: Ministério da Saúde + AGEVISA/RO

O aumento de casos de COVID-19 no Estado, como já relatado anteriormente, repercute diretamente no aumento da taxa de incidência, como pode ser observado na tabela 2. Em relação à taxa de letalidade, a mesma está relacionada ao número de casos e óbitos e também com a capacidade dos serviços em detectar casos.

## DIAGNÓSTICO LABORATORIAL

### DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE COVID-19 (RT-PCR) – RECOMENDAÇÃO DE COLETA:

Segundo a NOTA TÉCNICA Nº 23/2020-CGLAB/DAEVS/SVS/MS, seguindo as recomendações da OMS e do CDC, a Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB/SVS/MS) recomenda que haja racionalização do uso de swabs, através da utilização de DOIS SWABS por pessoa, sendo um para nasofaringe (um swab para as duas narinas) e um swab para orofaringe.

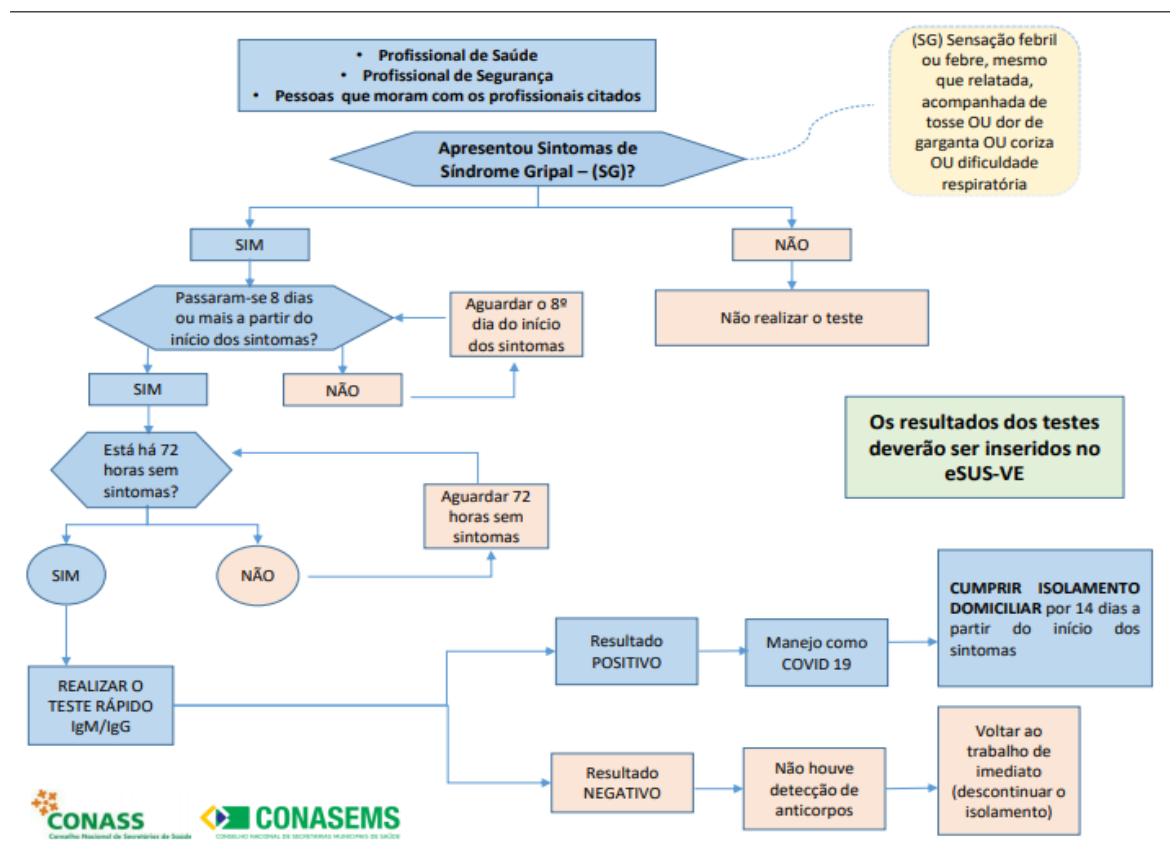
## TESTES RÁPIDOS

O Ministério da Saúde está distribuindo aos Estados e Municípios, em várias remessas, os testes rápidos para diagnóstico da COVID-19. Nesse momento, a indicação dos testes rápidos é exclusiva para profissionais de saúde ativos (serviços assistenciais e de gestão), profissionais de segurança e seus familiares (com contato domiciliar) e idosos sintomáticos.

O teste deve ser realizado quando a pessoa apresentar quadro respiratório agudo, caracterizado por sensação febril ou febre, mesmo que relatada, acompanhada de tosse OU dor de garganta OU coriza OU dificuldade respiratória. Lembrar que idosos eventualmente não apresentam febre, mas podem ter a concomitância de outros sinais de agravamento.

A amostra deve ser coletada a partir do 8º dia de início de sintomas. No caso dos profissionais de saúde e segurança, adicionalmente, estes deverão já estar assintomáticos há pelo menos 72 horas (Ver fluxo esquematizado).

**A) FLUXO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE E SEGURANÇA:**



Fonte: Elaborado pela equipe do CONASS e CONASEMS a partir de: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde: Nota Técnica Nº 4/2020-SAPS/MS. 14 de abril de 2020.

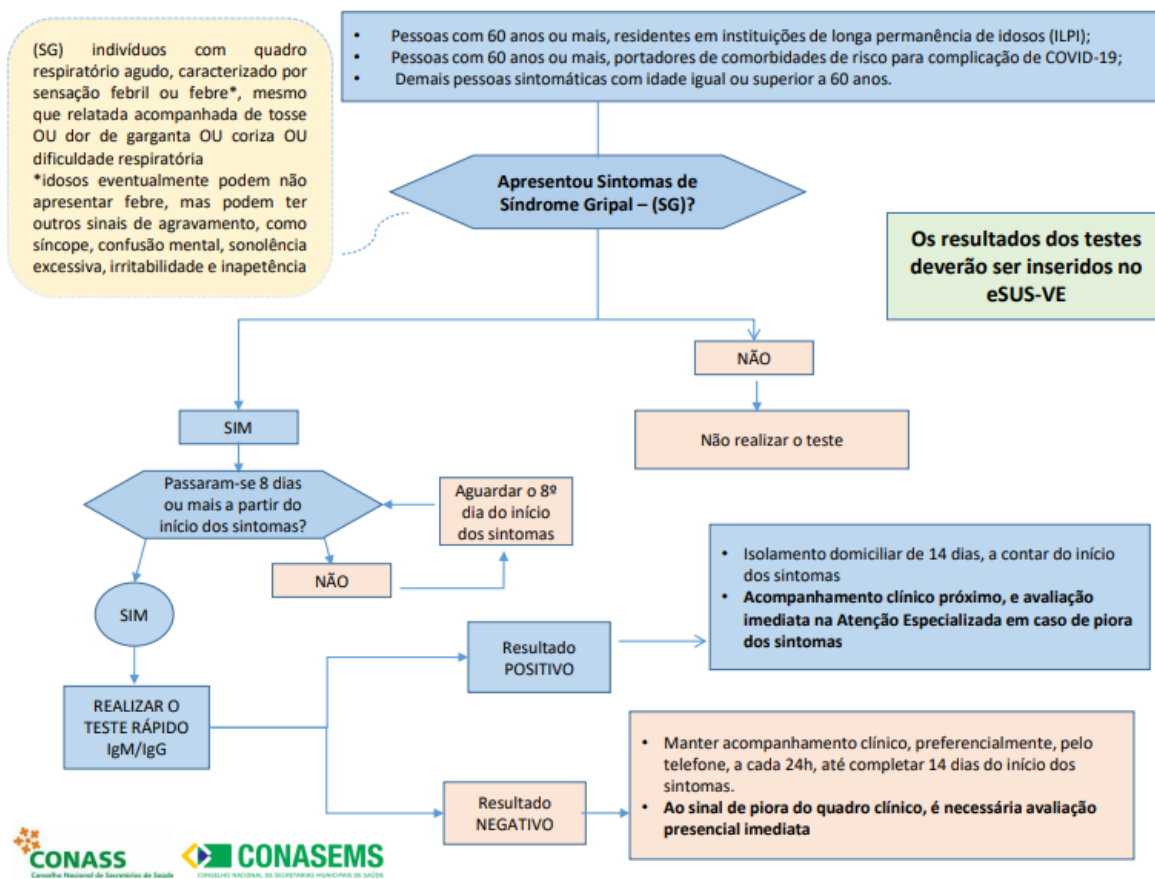
**Figura 4: Fluxo para a utilização de testes rápidos para detecção de anticorpos contra o SARSCoV-2 em trabalhadores ativos da área da saúde, da área de segurança e seus contactantes. Brasil, 2020.**

Em idosos, pessoas com 60 anos ou mais, sugere-se seguir os critérios de priorização para a testagem, segundo fluxo abaixo (Figura 5):

1. Pessoas com 60 anos ou mais, residentes em instituições de longa permanência de idosos (ILPI);
2. Pessoas com 60 anos ou mais, portadores de comorbidades de risco para complicação de COVID-19;
3. Demais pessoas sintomáticas com idade igual ou superior a 60 anos.

Ressalta-se que para as pessoas com 60 anos ou mais, o teste imunológico reagente pode ser utilizado como marcador de imunidade contra o SARS-CoV-2, ou seja, caso a pessoa apresente novo quadro de SG nos próximos meses, parece muito pouco provável que se trate de COVID-19 (BRASIL, 2020).

**B) FLUXO PARA IDOSOS**



Fonte: Elaborado pela equipe do CONASS e CONASEMS a partir de: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde: Nota Técnica Nº 4/2020-SAPS/MS. 14 de abril de 2020

**Figura 5: Fluxo para a utilização de testes rápidos para detecção de anticorpos contra o SARS-CoV-2 em idosos. Brasil, 2020.**

**OUTROS VÍRUS RESPIRATÓRIOS – INFLUENZA A, B E VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO.**

Em uma análise preliminar, com base nos resultados de exames realizados pelo LACEN/RO, até o dia 17 de abril de 2020, das 723 amostras testadas no painel viral, para outros vírus respiratórios, além do SARS-CoV-2, 73 apresentaram resultados positivos para outros vírus, 29 para Influenza A, 42 Influenza B e dois para Vírus Sincicial Respiratório.

Dos casos positivos para Influenza A, 20 são do subtipo A H1N1, um subtipo A H3N2 e oito A não subtipados. Os casos são procedentes dos seguintes municípios: Porto Velho (23), Cacoal (2), Ji-Paraná (2), Rolim de Moura (1) e Guajará-Mirim (1). Desse total, 18 casos (62,1%) são do sexo masculino e 11 casos (37,9%) do sexo feminino.

**Tabela 3 – Distribuição dos Vírus Respiratórios – Influenza A, B e Vírus Sincicial Respiratório (VSR), segundo municípios. Rondônia, 2020\*.**

Município	Influenza B	Influenza A H1N1	Influenza A H3N2	Influenza A ñ subtipado	Total Influenza	VSR
Porto Velho	26	16	1	6	49	2
Ariquemes	4				4	
Cacoal	2	2			4	
Campo Novo de Rondônia	2				2	
Ji-Paraná	2	1		1	4	
Espigão d'Oeste	1				1	
Guajará Mirim		1			1	
Ouro Preto do Oeste	1				1	
Presidente Médici	1				1	
Rolim de Moura	1			1	2	
Urupá	1				1	
Vilhena	1				1	
<b>RONDÔNIA</b>	<b>42</b>	<b>20</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>71</b>	<b>2</b>

Fonte: SIGEP-Gripe/RO e GAL/LACEN/RO - \*Dados parciais, sujeitos à alterações.

Os casos positivos para Influenza B são dos municípios de: Porto Velho, Ariquemes, Cacoal, Campo Novo de Rondônia, Ji-Paraná, Espigão d'Oeste, Ouro Preto do Oeste, Presidente Médici, Rolim de Moura, Urupá e Vilhena. Quanto ao sexo, 22 casos (52,4%) do sexo masculino e 20 (47,6%) sexo feminino.

Além dos casos de Influenza A e B relatados, também foram confirmados através de diagnóstico laboratorial, dois casos de Vírus Sincicial Respiratório, ambos do município de Porto Velho, em crianças, uma do sexo masculino de 2 anos de idade e outra do sexo feminino com 1 mês de vida.

**Tabela 4 – Coberturas Vacinais parciais contra Influenza em Trabalhadores da Saúde e Idosos, segundo Regiões de Saúde/Rondônia, 2020.**

Região de Saúde	Trabalhadores da Saúde			Idosos (60 e + anos)			Total		
	População	Vacinados	C.V (%)	População	Vacinados	C.V (%)	População	Vacinados	C.V (%)
Madeira Mamoré	17.848	12.251	68,64	31.573	30.646	97,06	49.421	42.897	86,80
Vale do Jamari	3.237	2.585	79,86	15.450	13.770	89,13	18.687	16.355	87,52
Central + Vale do Guaporé	6.117	4.110	67,19	28.951	24.146	83,40	35.068	28.256	80,57
Café	4.293	3.698	86,14	13.304	12.897	96,94	17.597	16.595	94,31
Zona da Mata	3.073	1.196	38,92	13.825	7.993	57,82	16.898	9.189	54,38
Cone Sul	2.982	1.965	65,90	11.144	11.415	102,43	14.126	13.380	94,72
<b>RONDÔNIA</b>	<b>37.550</b>	<b>25.805</b>	<b>68,72</b>	<b>114.247</b>	<b>100.867</b>	<b>88,29</b>	<b>151.797</b>	<b>126.672</b>	<b>83,45</b>

Fonte: SI-PNI/RO – Dados parciais atualizados em 17/04/2020.

A meta da campanha é vacinar contra influenza, no mínimo, 90% da população de cada grupo. Apesar da digitação parcial de dados, de um modo geral, as coberturas vacinais ainda não foram alcançadas, havendo necessidade de busca da população não alcançada pela vacinação. Em 16 de abril, um novo grupo foi incluído: caminhoneiros e profissionais de transporte coletivo e

portuários; indígenas; doentes crônicos; profissionais das forças de segurança e salvamento; população privada de liberdade, inclusive adolescentes; e funcionários do sistema prisional.

## ASSISTÊNCIA

Em parceria com as regionais de saúde e municípios o Estado vem ajustando e fortalecendo a infraestrutura de assistência à população acometida pela COVID-19. Há um monitoramento diário sobre a movimentação dos leitos clínicos e UTI (adulto, pediátrica e neonatal), para o acompanhamento da disponibilidade dos mesmos. A tabela 4 apresenta o resultado do monitoramento em 18/04/2020.

**Tabela 4 - Demonstrativo da ocupação dos leitos hospitalares para casos confirmados e suspeitos de COVID-19, por macrorregião, região de saúde, município e unidade hospitalar. Rondônia, 18/04/2020.**

Unidade Hospitalar	Macro Região	Região de Saúde	Município	Leitos ocupados por COVID-19 (Confirmados)	Leitos ocupados por COVID-19 (Suspeitos)	Total de Leitos reservados (COVID-19)	Taxa de Ocupação (COVID-19)
CEMETRON (Clínicos AD)	1	Madeira Mamoré	Porto Velho	0	4	60	6,70%
CEMETRON (UTI AD)	1	Madeira Mamoré	Porto Velho	0	1	17	5,90%
HICD (Clínicos PED)	1	Madeira Mamoré	Porto Velho	0	0	18	0,00%
HICD (UTI PED)	1	Madeira Mamoré	Porto Velho	0	0	7	0,00%
HBAP (Clínicos MAT)	1	Madeira Mamoré	Porto Velho	0	0	10	0,00%
HBAP (UTI NEO)	1	Madeira Mamoré	Porto Velho	0	0	2	0,00%
HPSJII (Clínicos AD)	1	Madeira Mamoré	Porto Velho	0	0	2	0,00%
AMI (UTI AD)	1	Madeira Mamoré	Porto Velho	0	0	29	0,00%
HRE (Clínicos AD)	1	Madeira Mamoré	Porto Velho	0	1	4	25,00%
HRB (Clínicos AD)	1	Vale do Jamari	Buritis	0	1	5	20,00%
HRC (Clínicos AD)	2	Café	Cacoal	1	0	7	14,30%
HRC (UTI AD)	2	Café	Cacoal	1	1	16	12,50%
HRC (Clínicos PED)	2	Café	Cacoal	0	0	8	0,00%
HRC (UTI PED)	2	Café	Cacoal	0	0	1	0,00%
HEURO (UTI AD)	2	Café	Cacoal	0	0	2	0,00%



HRSFG (Clínicos AD)	2	Vale do Guaporé	São Francisco do Guaporé	0	0	9	0,00%
HRSFG (UTI AD)	2	Vale do Guaporé	São Francisco do Guaporé	0	0	1	0,00%
<b>Taxa de ocupação Macrorregião 1</b>				<b>0</b>	<b>7</b>	<b>154</b>	<b>4,50%</b>
<b>Taxa de ocupação Macrorregião 2</b>				<b>2</b>	<b>1</b>	<b>44</b>	<b>6,80%</b>
<b>Total Geral</b>				<b>2</b>	<b>8</b>	<b>198</b>	<b>5,10%</b>

Fonte: GPES/SESAU/RO - \*AMI é retaguarda para o CEMETRON, com capacidade para ampliar 6 leitos. \*\*HRC com previsão de ampliação de 17 leitos clínicos e 10 leitos de UTI, ambos adultos.

A tabela 4 apresenta a distribuição dos leitos hospitalares das unidades sob gestão estadual, com respectivas identificações de macrorregião, região de saúde e município, mostrando a taxa de ocupação específica dos leitos clínicos e de unidades de terapia intensiva, por pacientes suspeitos e/ou confirmados de COVID-19.

Atualmente, o Estado de Rondônia dispõe de 198 leitos exclusivos para atendimento de pacientes acometidos por COVID-19, sendo 154 na macrorregião I, em unidades hospitalares nos municípios de Porto Velho e Buritis, e 44 leitos na Macrorregião II, nos municípios de Cacoal e São Francisco do Guaporé.

Com base na tabela 4, observamos que no dia 18/04/2020 a taxa de ocupação era maior nas unidades da Macrorregião 2, correspondendo à 6,8%, o que equivale a 3 leitos do total de 44 disponíveis, correspondendo a 2 leitos clínicos e 1 leito de UTI, todos internados no Hospital Regional de Cacoal.

A taxa de ocupação nas unidades da Macrorregião 1 nessa mesma data foi de 4,5%, correspondentes a 7 leitos, sendo 6 clínicos e 1 de UTI, nos Hospitais CEMETRON (4 leitos clínicos e 1 leito UTI), Hospital Regional de Extrema (1 leito clínico) e Hospital Regional de Buritis (1 leito clínico).

Em termos gerais, as duas macrorregiões juntas perfazem a taxa de 5,1%, com 8 leitos clínicos e 2 leitos UTI ocupados, do total de 198 exclusivos para este tipo de atendimento.